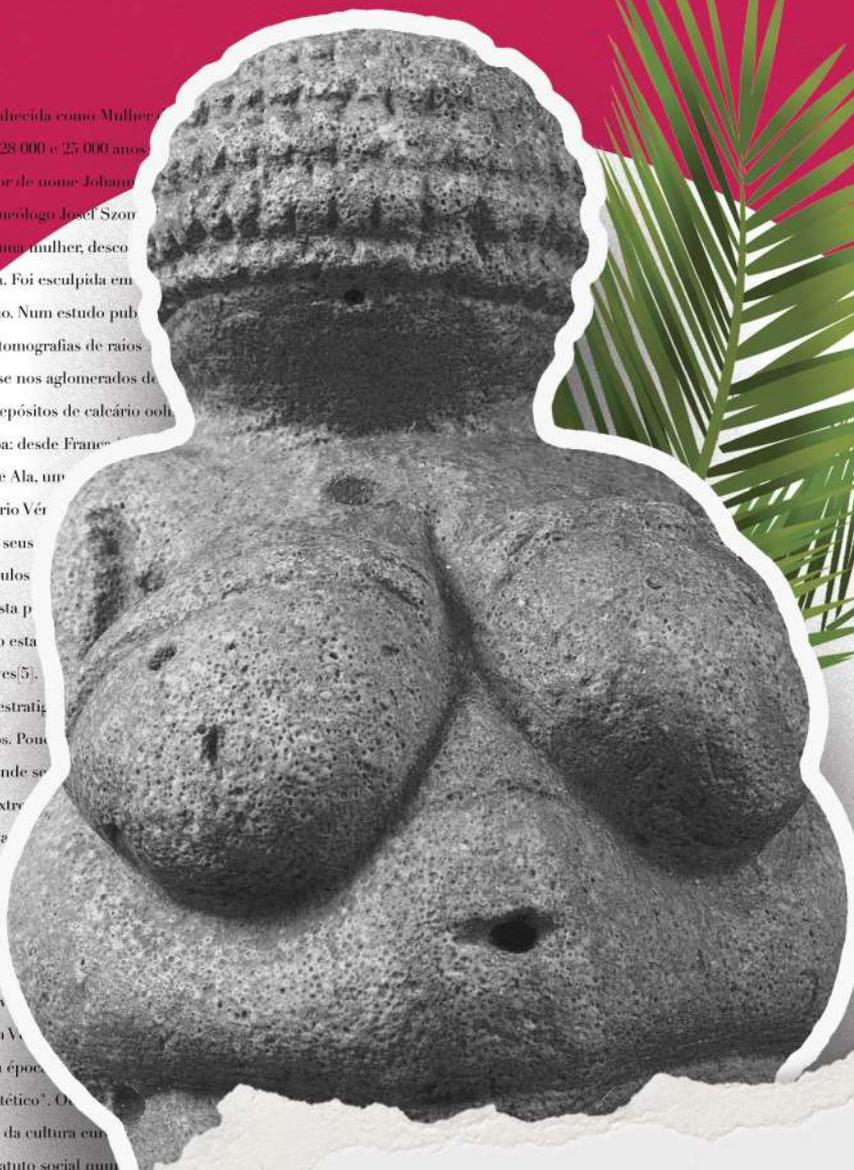


LINGUAGENS

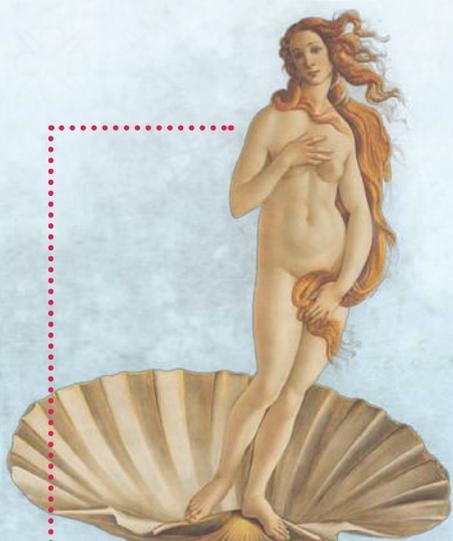
COM

**FERNANDA
PESSOA**

Vênus de Willendorf, hoje também conhecida como Mulher de Willendorf, é uma Vênus estimada como esculpida entre 28 000 e 25 000 anos. Foi descoberta em 7 de Agosto de 1908 por um trabalhador de nome Johann Mandler, na região de Willendorf, na Áustria. Foi esculpida em calcário e colorida com ocre vermelho. Num estudo publicado em 2010, investigadores examinaram através de tomografias de raios X as partículas dentro da estátua. Focaram-se nos aglomerados de calcário e comparando-as com aglomerados de depósitos de calcário oolítico encontrados em vários locais da Europa: desde França a Alemanha. No mesmo estudo, amostras de calcário de Saga de Ala, um local na Alemanha, foram consideradas "virtualmente indistinguíveis" do calcário Vénus, a mesma matéria-prima vir do sul dos Alpes. Os seus aglomerados de calcário Vénus continha fragmentos de minúsculos fósseis de bivalves pertencendo ao género *Oxytomidae*. Esta espécie de bivalve viveu há 25 000 anos, quando o género agora extinto *Stenocyclon* continha igualmente fragmentos bivalves(5). Em 1990, após uma revisão da análise estratigráfica, estimou-se que a Vénus de Willendorf teria sido esculpida há 22 000 ou 24 000 anos. Porém, o significado cultural da Vénus não pretende ser discutido aqui. A Vénus não pretende ser vista como uma mulher feminina. A vulva, seios e barriga são extremamente pequenos. A relação forte com o conceito da fertilidade é evidente: os braços dobram-se sobre os seios e não têm mãos; os cabelos são representados por de tranças, um tipo de penteado ou não penteado. O apelido com que ficou conhecida é "Mulher de Willendorf". Não conseguem ver nesta figura com características femininas? Christopher Witcombe, professor na Swarthmore College, fez uma identificação irónica destas figuras com Vênus. "Vênus é uma palavra corrente, na época, sobre o que era na época, uma palavra sobre as mulheres e sobre o sentido estético". O conceito de Vênus como a deusa Mãe-Terra (Grande Mãe) da cultura cunha a competência representa um elevado estatuto social numa sociedade baseada na fertilidade, a imagem podia ser também



MANEIRISMO



RENASCIMENTO

Foi um movimento artístico que se desenvolveu no continente europeu no século XVI. Estima-se que teve início na Itália, por volta de 1515, desenvolvendo-se, principalmente, as áreas da pintura, escultura e arquitetura;

O período histórico em que o Maneirismo se desenvolve marca o declínio da Alta Renascença e o início do Barroco. Por isso, para alguns estudiosos, o Maneirismo é considerado uma fase de transição entre os dois. Para outros, é um estilo propriamente dito, já que os artistas da época se viram obrigados a partir em busca de elementos que lhes permitiram renovar e desenvolver todas as habilidades e técnicas já conhecidas.



BARROCO



- ▶ Tendência para a estilização exagerada e um capricho nos detalhes começa a ser a marca do período, extrapolando as rígidas linhas dos cânones clássicos.
- ▶ Retratação de figuras em formato alongado e serpenteado;
- ▶ Uso de cores que não representam fielmente a natureza. As cores usadas em grande parte das obras maneiristas são frias, estranhas e artificiais;
- ▶ Presença da multiplicidade de pontos de vista, recurso muito utilizado nas esculturas;
- ▶ Presença de temas profanos e religiosos;
- ▶ Desconsideração da proporcionalidade e perspectiva;
- ▶ Destaque para os efeitos subjetivos e presença de expressões emocionais fortes.



"Madona do Pescoço Longo",
Parmigianino



"Rapto das Sabinas", de Giambologna



Estamos juntos nessa!

